

Via Metropolitana facilita acesso de baianos e turistas ao Litoral Norte **Infraestrutura**

Postado em: 03/12/2018 14:50

Inaugurada em junho deste ano, a rodovia possui 11 quilômetros de extensão e é também um novo vetor de desenvolvimento para a região.

Já pensou em trocar um trajeto de 50 minutos, com engarrafamentos, por um passeio de oito minutos de pistas livres, economizando também combustível? A Via Metropolitana Camaçari - Lauro de Freitas, que liga a BA-526 à Linha Verde, oferece esta opção para baianos e turistas que viajam para o Litoral Norte da Bahia.

O Governo do Estado investiu R\$ 298 milhões na construção da rodovia, que possui 11 quilômetros de pistas, por onde trafegaram 62 mil veículos apenas no mês de novembro — uma média de dois mil veículos por dia. A tendência é que o movimento aumente no verão.

Inaugurada em junho deste ano, a Via Metropolitana é também um novo vetor de desenvolvimento para a região, como explica o diretor-geral da Agerba, Eduardo Pessoa. “Já temos pedidos de instalação de dois postos de gasolina e um loteamento. Então, a região toda vai se desenvolver. Em breve, serão também licitadas as linhas de ônibus que vão trafegar pela rodovia. Desde a inauguração, o movimento vem crescendo até 15% por mês”.

A rodovia é composta por sete viadutos, quatro pontes, um túnel de acesso, canteiro central e uma praça de pedágio no sentido Salvador. Um dos acessos à Via Metropolitana é por meio da Rua Gerino de Souza Filho, em Lauro de Freitas, próximo à praça de pedágio (quem pagou pedágio na 099 não paga novamente ao passar por ali).

Quem segue pela CIA-Aeroporto evita o engarrafamento do final da Avenida Paralela passando por São Cristóvão e ingressando na Via Metropolitana. Já quem vai de Praia do Forte em direção a Salvador deve acessar a Via Metropolitana próximo ao Clube da Caixa Econômica, em Portão.

O empresário e motociclista Sidney Abreu utiliza a Via Metropolitana todos os dias. Antes, ele “tinha que fazer o trajeto passando pela Estrada do Coco, cortando Lauro de Freitas. Era engarrafamento, desgaste de veículo e mais combustível. Agora está uma maravilha. Inclusive é um trajeto que os motociclistas fazem sempre, em passeios em grupo, pois a estrada é boa e bem agradável”.

Repórter: Raul Rodrigues